

e solicitou aos pais, que em caso de dúvidas, entrassem em contato com os professores nas escolas, que estes estavam capacitados a darem os esclarecimentos necessários. Com a esperança de continuarem todos unidos ao movimento encerrou seu pronunciamento. Após deixar a casa sempre a disposição do povo o Senhor Presidente encerrou a Sessão e em Secretaria Executiva Lavreia presente ata que irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário se aprovada for.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada no dia vinte e seis de Novembro de hum mil e novecentos e oitenta e quatro. Constatada a presença dos Senhores Vereadores em número legal, o Sr. Presidente, após invocar a presença divina, abriu a sessão, solicitando da Secretaria Executiva a leitura da ata anterior, que após posta em discussão e votação, foi aprovada pelo Plenário. A seguir foram apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes em livro apropriado e na sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos que estavam assistindo os trabalhos Sr. Manuel Barreto, Jaime Roveri e também a imprensa, e feito isso, rendeu homenagens a Menestrel das Alagoas por ter sido quem muito brigou em defesa da imprensa. Antes de entrar na pauta do dia o Sr. Presidente deixou a palavra aberta aos Senhores Vereadores e não havendo desejo de manifestações, o Sr. Presidente, a seguir, fez um agradecimento a João Batista de Azevedo, pois deviam a ele a retomada da democracia e apoiou-o pela sua coragem quanto ao audacioso da abertura política. Seguindo o Sr. Presidente, solicitou ao presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos se a

mesma havia elaborado parecer do projeto do Executivo que tratava do Orçamento para o ano de 1985. Verificada a inexistência do parecer, o Sr. Presidente transferiu a discussão do referido projeto para a sessão seguinte, com a promessa da Comissão de apresentar seu parecer. Foi apresentado em seguida o Projeto de Lei número dezoito, barra, oitenta e quatro que, "Autoriza o Poder Executivo a contratar com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências", posto em discussão, manifestando-se o Vereador Rui Heemann contra a aprovação de imediato do projeto e solicitou mais tempo para que o mesmo fosse estudado com mais profundidade. A seguir o Vereador Antonio C. D. Lopez, concordando com seu colega de Bancada, fez uma solicitação ao Executivo Municipal, para o mesmo passar informações quanto as formas de pagamento e prazo de pagamento do projeto. Falou ainda o Vereador José Roveni, dizendo que era de ante-mão favorável ao projeto, mas concordou com seus colegas em obterem informações mais precisas, quanto ao pagamento do referido projeto. e fez uma observação ainda, quanto a necessidade da transformação de Sinop e que nenhum Prefeito iria transformá-la numa cidade habitável, sem que se fizesse um grande investimento. Comentou ainda o problema que surgiu com a calçada, em que o povo teve de pagar e que o projeto em discussão também seria pago pelo povo, disse isso, visto o Vereador Antonio Lopez achar que era o executivo quem iria arcar com as despesas do referido projeto, conclusão chegaram que direta ou indiretamente o povo pagaria. A dis-

a sessão teve procequimento, quando então o Sr. Presidente apresentou para que fosse discutido juntamente o projeto de Lei número vinte, barra oitenta e quatro que "Autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo com o Banco Nacional da Habitação, programa FDU - Fundo de Desenvolvimento Urbano e dá outras providências", por estes tratarem de assuntos semelhantes. Em discussão os dois projetos, falou também o Vereador Wilson Baggenstoss que concordou com seus colegas da necessidade de um estudo maior com referência aos projetos. Após o Vereador Rui Heemann solicitar também informações do executivo quanto a forma e prazo de pagamentos, chegou-se a conclusão que ambos necessitavam de estudo mais aprofundado. O Sr. Presidente deixou-os em primeira discussão e seriam apresentados em segunda discussão e em regime de urgência, em sessão seguinte. Dado um intervalo, no procequimento dos trabalhos o Sr. Presidente entregou a cada vereador um quadro de uma foto que contém todos os vereadores. Seguindo apresentou o Sr. Presidente o Projeto de Lei número, quinze barra, oitenta e quatro que, "Dá o nome Avenida Governador Júlio Campos à atual Avenida dos Mártires desta cidade" que após ser colocado em discussão, manifestou-se o Vereador Antonio C. D. Lopez contrário a mudança do nome da avenida. Não havendo tanta urgência com a aprovação ou não do referido projeto o Sr. Presidente deixou-o em primeira discussão e passou a apresentar o Projeto de Lei número, dezesseis, barra, oitenta e quatro que "Dispõe sobre a permissão de transporte coletivo e dá outras providências" ficando posteriormente em discus

11

são. Usou da palavra o Vereador Rui Heermann, que achou o referido projeto bem descrito e o defendeu. Fez também algumas críticas à Empresa Expresso Maringá pela sua má atuação na Região. Fez ainda uma solicitação verbal, para que fosse regulamentado as linhas de Transporte Rodoviário, principalmente no Norte de Mato Grosso. Feito isto, o Sr. Presidente passou a presidência da mesa ao vice, Vereador João Ferreira, para poder fazer uso da tribuna onde também criticou a atuação da empresa Expresso Maringá e TRANSINOP, pois vinham a ele muitas críticas de pessoas descontentes com as referidas empresas. Foi favorável a autorização ao Sr. Prefeito, para que se regularizasse a situação. Observou o artigo citavo do mesmo projeto, discordou e solicitou que fosse mudado o teor do artigo, para assim ficar: "As propostas, acompanhadas dos documentos exigidos por esta Lei, serão examinados e classificados pelo CRM - Conselho Rodoviário Municipal e não pelo Sr. Prefeito, achando o Vereador que o CRM tinha poderes e estava bem composto para fazer a classificação necessária. Feita a troca da presidência da mesa, solicitou a palavra o Vereador Antonio C. Di. Lopez para que fosse transferido, para ser discutido em sessão seguinte, o referido projeto. Na ausência de mais manifestações, o senhor presidente transferiu então para segunda discussão, em sessão seguinte o referido projeto. Apresentado ainda na mesma sessão o projeto de lei número, zero dezanove, barra oitenta e quatro que "fixa o valor da U.R. (Unidade de Referência) do Município para o exercício de 1985 e da' outras pro-

vidências". Colocado em discussão, propôs o Vereador Rui Heemann que o referido projeto também fosse apresentado em sessão seguinte, para que pudessem analisá-lo mais a fundo. Portanto foi transferido também para segunda discussão o referido projeto. O Sr. Presidente indicou apenas, outros projetos oriundos do Executivo Municipal, que entrariam na pauta do dia seguinte. Encerrou em seguida a sessão por estar esgotado o prazo ^{regulamentar} para a mesma, e eu Secretária Executiva lavrei a presente ata que irá assinada pelo Presidente e Primeiro secretário, se for aprovada.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos vinte e sete dias do mês de Novembro de hum mil e novecentos e oitenta e quatro. Invocado a presença Divina, o Senhor Presidente, após constatar a presença dos Senhores Vereadores em número legal para início dos trabalhos, abriu a sessão, solicitando inicialmente da secretária Executiva, a leitura da ata anterior, que não sofrendo contestações, foi aprovada unanimemente. A seguir, fez-se o apanhado das assinaturas em livro próprio dos Senhores Vereadores e posteriormente, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos que assistiam os trabalhos e também em especial, ao Presidente do Diretório do PMOB, Ari Dayer. Dentro do pequeno expediente, o Sr. presidente deixou a palavra aberta aos Senhores Vereadores, quando manifestou-se, o Vereador José Raven, observando o jornal Gazeta Regional, página três, lendo na íntegra a matéria da coluna intitulada como Pinga Fogo, "Caso Guido Mulling". Criticou o referido jornal pela generalização feita na matéria,